

## NO PRELO

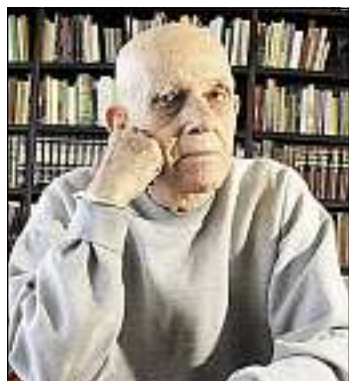
### Aniversário com clássicos

• Principal agente literária do país, Lucia Riff está comemorando 20 anos de sua empresa, que começou em janeiro de 1991 representando Roberto DaMatta, Marina Colasanti, Lygia Fagundes Telles e Sylvia Orthof. Hoje, além destes, a Agência Riff cuida da obra de 70 autores, de Rubem Fonseca a Zuenir Ventura, de Tony Belotto a Luis Fernando Verissimo, de Adriana Falcão a Ariano Suassuna, passando por clássicos como José Cândido de Carvalho, Paulo Mendes Campos e Carlos Drummond de Andrade. Na área dos clássicos, aliás, a agência acaba de ser enriquecida com a chegada da obra de outros dois grandes nomes: Caio Fernando Abreu e Otto Lara Resende. Apesar de muitos motivos para celebrar, a discreta Lucia, que desde 2003 trabalha ao lado dos filhos Laura e João Paulo — responsáveis pelos autores estrangeiros —, não pensa em fazer uma festança para marcar a data. Só quer ver logo no ar o novo e turbinado site da empresa, e enumera projetos como “continuar apaixonada pelo trabalho, apesar do sufoco constante, e ainda ver nossa literatura valorizada e bem publicada também no exterior”, diz ela.



### Novos Fonseca a caminho

• Um dos principais autores da Agência Riff, Rubem Fonseca acaba de entregar à editora Nova Fronteira dois livros inéditos. A entrega causou uma enorme (e emocionante) surpresa, conta Leila Name, diretora editorial da NF, porque todos esperavam receber agora apenas um título. Produzindo como nunca, Fonseca botou nas mãos dos editores uma novela de tom memorialista e uma coletânea de contos, ambos sem título definitivo.



Zeca Fonseca/Divulgação

— Essa novela era um projeto que ele estava anunciando há muito tempo, ele queria se ver como personagem, olhar para a vida dele — diz Leila. — Gostaríamos muito de publicar esse livro em abril. Os contos ficarão para o segundo semestre.

Fonseca deixou a editora Companhia das Letras em 2009 e passou a ser publicado pelo selo Agir, do grupo Ediouro, também responsável pela Nova Fronteira. Os títulos mais recentes, porém, já estão saindo pela Nova Fronteira, que aos poucos está reunindo sob a marca toda a grande literatura brasileira e estrangeira do catálogo da Ediouro.



### Blog do IMS

• Tem previsão de lançamento para dia 24 o blog do Instituto Moreira Salles (que ficará hospedado no endereço <www.ims.com.br>), com ensaios, debates, notícias. Na estreia, o blog traz um ensaio visual inédito do fotógrafo Luiz Braga, um texto de Davi Arrigucci Jr. sobre um quadro de Ismael Nery e um comentário em áudio do antropólogo Eduardo Viveiros de Castro sobre imagens de índios pertencentes ao acervo.

O blog terá uma seção dedicada à “serrote”, revista trimestral publicada pelo IMS, que promoverá a série “Desentendimento”, com debates em vídeo sobre cultura e política — o primeiro tema é o lulismo e será discutido pelos cientistas políticos André Singer e José Arthur Gianotti com mediação do jornalista Mário Sérgio Conti. A seção terá também um blog do jornalista Paulo Roberto Pires, editor da revista.



• **COM CIÊNCIA NEGRA:** Hoje, às 19h, durante seu desfile no Fashion Rio, a grife OESTUDIO vai distribuir uma revista sobre a história e o papel dos negros no mundo. A publicação, que terá como tema “Com Ciência Negra” — mote que também inspirou a coleção apresentada pela grife — trará dez reportagens sobre cultura, religião, racismo, cotas nas universidades etc, e surgiu a partir de um workshop que a marca promoveu com alunos da escola de arte e tecnologia Oi, Kabum! Os 56 alunos do projeto social se envolveram não apenas com a produção da coleção, como também da revista.

• **ÍTALO ROSSI:** Prestes a completar 80 anos (e 60 de carreira), o ator Ítalo Rossi será homenageado em um volume da Coleção Aplauso, da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. A fotobiografia “Ítalo Rossi — Isso é tudo” foi escrita a partir de depoimentos concedidos ao diretor Antonio Gilberto e à atriz e jornalista Ester Jablonski. O livro será lançado quarta-feira, aniversário de Ítalo, às 19h, no Espaço Tom Jobim (Rua Jardim Botânico, 1008).

• **CURSOS NO POP:** O Pólo de Pensamento Contemporâneo (POP) começa segunda-feira, dia 17, seus cursos de verão, que acontecerão entre janeiro e fevereiro. Entre eles estão “Escritos de Hélio Oiticica”, com Frederico Coelho, e outro sobre literatura-arte, com André Sant’Anna. Informações: (21) 2286-9944 ou ou www.polodepensamento.com.br

Mânia Millen e Miguel Conde

### NO PROSA ONLINE

• Segunda-feira o blog publica a resenha do livro “Os íntimos”, de Inês Pedrosa (Editora Alfaguara), por Madalena Vaz-Pinto:

www.oglobo.com.br/blogs/prosa

## O GLOBO

EDITORA: Mânia Millen — mmic@oglobo.com.br  
 EDITOR ASSISTENTE: Miguel Conde — miguel.conde@oglobo.com.br  
 REPÓRTER: Guilherme Freitas — guilherme.freitas@oglobo.com.br  
 DIAGRAMAÇÃO: Cristina Flegner e Marcio Coutinho  
 Telefones/Redação: 2534-5616 e 2534-5650  
 Publicidade: 2534-4310 (publicidade@oglobo.com.br)  
 Correspondência: Rua Ineu Marinho 35 — 2º andar. CEP: 20233-900

### PROSA & VERSO

[FILOSOFIA][FILOSOFIA][FILOSOFIA]

# A forma do pensamento

Livro de Alberto Pucheu sobre Agamben aproxima literatura e filosofia

**Giorgio Agamben: poesia, filosofia, crítica,** de Alberto Pucheu. Azougue Editorial/Faperj, 168 pgs. R\$ 32

Pedro Duarte de Andrade

É sabido que, na origem da tradição ocidental de pensamento, está o divórcio entre a poesia e a filosofia. Platão já o diagnosticava como antigo e, por sua vez, ainda o fortaleceu. Nosso senso comum espelha até hoje esta querela: a filosofia parece o âmbito do conteúdo, da ideia, do conceito; a poesia soa como o âmbito da forma, da expressão, da imagem. É como se a filosofia, embora tenha o que dizer, não soubesse como, enquanto a poesia, sem ter o que dizer, dominasse a arte de como fazê-lo. Em outras palavras: a filosofia seria o discurso sério e grave porém enfadonho e chato, já a poesia seria o discurso descomprometido e sem tanta importância porém divertido e belo.

#### Textos em que poesia e reflexão são indiscerníveis

Em seu livro, Alberto Pucheu busca entender tal “fissura” entre poesia e filosofia chamando a atenção para o fato de que ela não é só separação, mas também, conforme aponta o duplo sentido da palavra em português, atração intensa. Esta é a tese de “Giorgio Agamben: poesia, filosofia, crítica”. Pucheu concentra-se no filósofo italiano contemporâneo que já permeia livros seus anteriores, aliás, como também ocorre com a sua tese, defendida na contramão da tradição, sobre a indiscernibilidade entre poesia e filosofia. Só que, desta vez, ele e ela são o foco central de toda a obra.

Isso faz o texto de Pucheu ter dupla valência. Há o aspecto monográfico, que trata de um autor, e também o aspecto temático, que trata de uma questão. É um livro, nesse sentido, menos sobre Agamben do que um livro que, através dele, coloca, com frescor, a questão da relação de poesia e filosofia. Sua escrita não está comprometida em esclarecer o que Agamben quis dizer, embora também o fa-



Divulgação

GIORGIO AGAMBEN: italiano aproxima diferentes usos da linguagem

ça aqui e ali. Portanto, o viés temático é que comanda as ações sobre o autor estudado, e não o contrário. O resultado é ótimo, pois sua prosa escapa das amarras acadêmicas habituais, ganhando fluidez, leveza, ritmo, liberdade. Não deveríamos esquecer que o valor de estudar um autor vem do interesse que as suas questões despertam, e não dele mesmo.

Pode-se destacar, ainda, que Agamben é colocado, no texto de Pucheu, em duas articulações com a questão do contato entre poesia e filosofia. Primeiramente, ele é o pensador que tematizou não apenas a proximidade e a vizinhança entre poesia e filosofia, mas até a indiscernibilidade entre elas. Depois, ele é também aquele cuja escrita efetivou tal indiscernibilidade. Ou seja, Agamben é, ao mesmo tempo, aquele que coloca a questão do contato entre poesia e filosofia e aquele cujos textos são exemplos de tal contato. É o que faz com que Pucheu destaque, convin-

centemente, características intrinsecamente poéticas dos textos de Agamben.

Nesse sentido, Agamben alinhar-se-ia com autores como Heidegger, Deleuze, Barthes, Blanchot. Embora tão diferentes entre si, todos seriam dotados de estilo, ou seja, a forma literária de expressão de seu pensamento é decisiva para compreendê-los. Daí a ideia de um “escritor filosófico” e de uma “prosa teórica” para caracterizar Agamben. Conclui Pucheu que “todo filósofo é escritor, ainda que nem todo escritor seja filósofo”. Consequência: se a poesia — sobretudo a moderna — pode nos oferecer pensamento e reflexão, a filosofia, por sua vez, pode nos dar prazer e entusiasmo.

Pucheu, aliás, faz em sua própria prosa, aqui e ali, esta confluência do caráter poético da escrita com o filosófico. É um pensar com ritmo. E com uma liberdade que dá a ele a chance de entremear referências aparentemente distantes, desde o

futebol de Didi e Pelé até o cinema de Kiarostami, passando pela poesia de Kaváfis e Sophia de Mello Breyner, assim como por textos de Roberto Corrêa dos Santos, pela filosofia de Heidegger, de Hegel e de Nietzsche, pelo pensamento de Hölderlin, pela psicanálise de Freud e Lacan, pela literatura de Borges. São aparições às vezes discretas, às vezes não. Mas o que impressiona é sua pertinência sempre que surgem.

#### Filiação explícita ao Romantismo alemão

Todo este elenco passeia pelos quatro capítulos em que se organiza o livro. No primeiro, é tratada diretamente a fusão entre poesia e filosofia como forma de achar uma linguagem, aquém da cisão tradicional, que incorpore “o abismo da escrita”. No segundo, a questão da crítica é investigada, mas sob a égide de sua miscigenação com a poesia, pois tal crítica possuiria uma negatividade decisiva, responsável por guardar a inapreensibilidade de seu objeto. No terceiro capítulo, é discutida, com rica análise, a relação entre poesia, prosa e verso. No último capítulo, a questão da tragédia serve como ponto de colocação, de novo, do contato entre poesia e filosofia.

Em todos os casos, Pucheu aponta a falência de classificações tradicionais que rigidamente separam, seja a filosofia da poesia, a poesia da prosa, a crítica da arte. Ele prefere, antes, falar de indistinção, xipofagia, fusão, indiscernibilidade, miscigenação, hibridismo. É ao pensamento nascido nesta dimensão misturada da linguagem que Pucheu devota o seu livro. Não por acaso, ele aponta, através de epígrafe que abre seu texto, a filiação aos primeiros românticos alemães, aos quais quem pensa como ele não pode deixar de voltar, afinal, já segundo Friedrich Schlegel o que se podia fazer com filosofia e poesia separadas estava acabado, portanto seria tempo de juntá-las. ■

PEDRO DUARTE DE ANDRADE é professor de Filosofia da UniRio

## OS MAIS VENDIDOS

FIÇÃO	NÃO FIÇÃO	LIVROS ELETRÔNICOS
1 Querido John - O que você faria com uma carta que mudasse tudo? - Nicholas Sparks. Ed. Novo Conceito. 275 pgs. R\$ 29,90 38/1	1 1822 - Laurentino Gomes. Ed. Nova Fronteira. 37pgs. R\$ 44,90 19/1	1 1822 - Laurentino Gomes. Ed. Nova Fronteira. R\$ 32,90 2/1
2 A cabana - William P. Young. Ed. Sextante Ficção. 240 pgs. R\$ 24,90 125/2	2 Comer, rezar, amar - Elizabeth Gilbert. Ed. Objetiva. 344 pgs. R\$ 42,90 146/2	2 A cabana - William P. Young. Ed. Sextante Ficção. R\$ 16,99 2/2
3 A última música - Nicholas Sparks. Ed. Novo Conceito. 400 pgs. R\$ 34,90 32/4	3 1808 - Laurentino Gomes. Ed. Planeta do Brasil. 408 pgs. R\$ 44,90 141/4	3 O monge e o executivo - James C. Hunter. Ed. Sextante. R\$ 12,99 2/5
4 Diário de uma paixão - Nicholas Sparks. Ed. Novo Conceito. 256 pgs. R\$ 29,90 7/3	4 Comprometida - Elizabeth Gilbert. Ed. Objetiva. 240 pgs. R\$ 33,90 22/6	4 Não há silêncio que não termine - Ingrid Betancourt. Ed. Companhia das Letras. R\$ 31,50 2/3
5 O milagre - Nicholas Sparks. Ed. Agir. 238 pgs. R\$ 29,90 8/7	5 Vida - Keith Richards. Ed. Editora Globo. 672 pgs. R\$ 49,90 8/5	5 O andar do bêbado - Leonard Mlodinow. Ed. Zahar. R\$ 18,90 2/4
6 Amanhecer - Stephenie Meyer. Ed. Intrínseca. 576 pgs. R\$ 49,90 66/★	6 Bilionários por acaso - Ben Mezrich. Ed. Intrínseca. 232 pgs. R\$ 29,90 12/7	
7 Semeador de ideias - Augusto Cury. Ed. Academia de Inteligência. 272 pgs. R\$ 29,90 7/6	7 Guia politicamente incorreto da história do Brasil - Leandro Narloch. Ed. Leya Brasil. 304 pgs. R\$ 39,90 52/9	
8 A Batalha do Apocalipse - Eduardo Spohr. Ed. Verus. 586 pgs. R\$ 39,90 22/5	8 Ricardo Amaral apresenta Vaudeville - Memórias - Ricardo Amaral. Ed. Leya Brasil. 488 pgs. R\$ 49,90 6/10	
9 Fora de mim - Martha Medeiros. Ed. Objetiva. 136 pgs. R\$ 29,90 7/★	9 Não há silêncio que não termine - Ingrid Betancourt. Ed. Companhia das Letras. 560 pgs. R\$ 45 16/8	
10 A hospedeira - Stephenie Meyer. Ed. Intrínseca. 560 pgs. R\$ 49,90 23/9	10 50 anos a mil - Lobão e Claudio Julio Tognolli. Ed. Nova Fronteira. 600 pgs. R\$ 59,90 4/★	

FONTE: INFOGLOBO. Dados obtidos com as livrarias Saraiva (São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro e Goiânia), Martins Fontes (São Paulo), Nobel (São Paulo), Fnac (Brasília, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Rio e São Paulo), Laselva (Rio, São Paulo e mais 11 cidades), Cultura (São Paulo, Porto Alegre, Recife e Brasília), Travessa (Rio de Janeiro), Leitura (Campo Grande, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte e Vitória), Da Vila (São Paulo), Curitiba (Curitiba, Florianópolis, Joinville, Londrina, Balneário de Camboriú, Blumenau, São Paulo e Porto Alegre) e Submarino entre os dias 1 e 11 de janeiro de 2011. Livros eletrônicos: Saraiva, Cultura e Gato Sabido. Na coluna da direita, indica-se o número de semanas do livro na lista e sua posição na semana anterior. Os que voltam a ser citados são indicados por ★

### QUATRO ÓTIMAS SUGESTÕES DE LEITURA PARA SUAS FÉRIAS.

A emocionante saga de cinco famílias durante a Primeira Guerra Mundial, do mestre dos best-sellers históricos. • R\$ 59,90

Um retrato hilário e verdadeiro da relação pai e filho. Primeiro lugar na lista de mais vendidos do The New York Times. • R\$ 19,90

Ninguém consegue escapar das próprias mentiras. O novo livro de Harlan Coben, o mestre do suspense. • R\$ 29,90

Com imagens dos monumentos descritos no trama, esta edição oferece uma experiência única da última aventura de Robert Langdon. • R\$ 59,90